

Este fungo produz dois tipos de esporos assexuados: zoósporos (em esporângios) e clamidósporos. Em condições de temperatura e humidade favoráveis estas estruturas desenvolvem-se nas folhas ou ramos infetados. Os esporângios libertam os zoósporos que são responsáveis por novas infeções. Os clamidósporos são estruturas de resistência que em condições adequadas germinam e produzem micélio ou esporângios. As estruturas sexuais, oogónios, anterídios e oósporos ainda não foram encontrados na natureza.



Figura 4 – Manchas na base das folhas de uma planta hospedeira.

Direção de Serviços de Agricultura e Pecuária

Quinta de S. Gonçalo

9500-343 PONTA DELGADA

Tel. 296 204 350 | Fax. 296 653 026

Email: info.dsap@azores.gov.pt



Governo dos Açores



SECRETARIA REGIONAL DA
AGRICULTURA E FLORESTAS

PRAGAS E DOENÇAS

MORTE SÚBITA DOS

CARVALHOS

PHYTOPHTHORA RAMORUM



O fungo *Phytophthora ramorum* Werres, De Cock & Man é o agente causador da morte súbita dos carvalhos (sudden oak death).

A sua introdução na Comunidade Europeia é recente. É um organismo de quarentena que consta do Decreto-Lei nº 154/2005, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 243/2009 e referenciado na Portaria nº 719/2007, estando sujeito a medidas regulamentares de emergência estabelecidas pela Comissão Europeia.

Sintomas

Os sintomas da doença causada por este parasita variam conforme os hospedeiros:

***Quercus* spp. (Carvalhos)** - Alterações na coloração das folhas que perdem a cor verde, tornando-se castanhas. As árvores morrem rapidamente, surgindo na superfície do tronco cancras e exsudados de cor avermelhada a preta (fig.1).

***Rhododendron* spp.** - Manchas nas folhas, ramos e rebentos de coloração castanha a preta. Nos ramos podem surgir cancras que provocam a murchidão da planta (fig. 2).

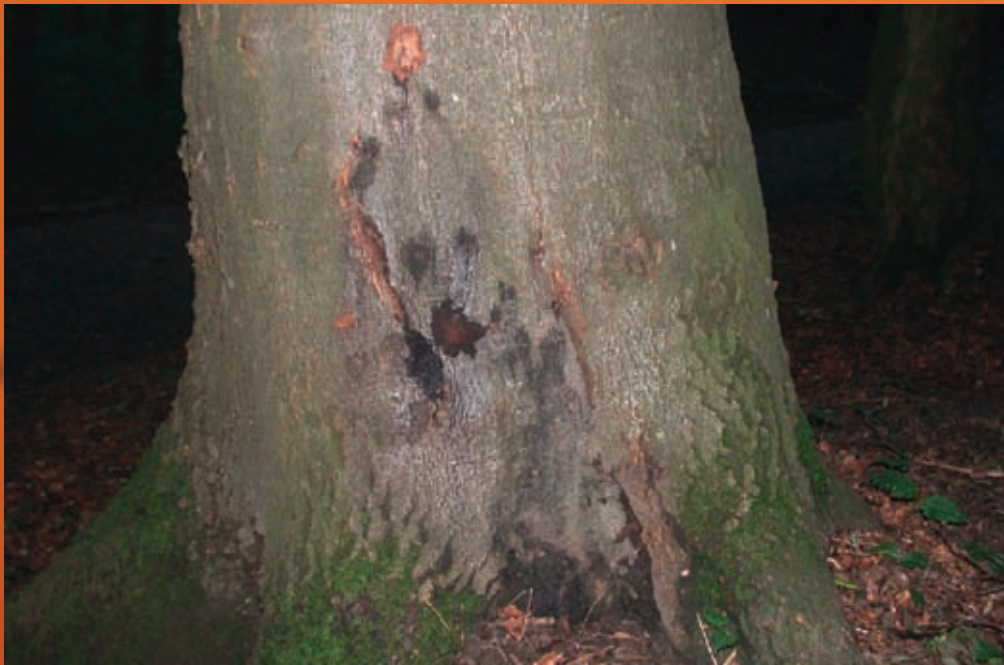


Figura 1 – Cancro com exsudação de goma.

***Camellia* spp.** – A doença caracteriza-se pelo aparecimento de necroses nas folhas e rebentos (fig.3).

***Viburnum* spp.** – A infeção começa por afetar a base do caule que apresenta descolorações que evoluem para cancras, originando a morte da planta. Nas folhas surgem manchas castanhas a negras (fig.4).



Figura 2 – Sintomas de murchidão em rododendro.



Figura 3 – Folhas de cameleira necrosadas.